

A Importância do Diagnóstico Precoce do Autismo: Um estudo de Caso com Famílias de Autistas



Ana Clara Aparecida Pereira; Gisele Bombier de Oliveira; Micaeli Ramos
Fernandes; Patrick Henrique de Abreu Silva
Orientador (a): Eliane Aparecida de Souza Oliveira
Coorientador (a): Laurecy Aparecida Carneiro
ESCOLA ESTADUAL “ORMEZINDA ALVES DUARTE”
SÃO SEBASTIÃO DA VARGEM ALEGRE – MINAS GERAIS – BRASIL
E-mail: aana91345@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, resultado de alterações físicas e funcionais do cérebro e está relacionado ao desenvolvimento motor da linguagem e comportamental, ele pode ser notado nos bebês ainda nos primeiros meses de vida. Alguns sinais são: atraso na fala, problemas de comunicação, como dificuldade em manter contato visual, dificuldade de interação com outras crianças, são alguns sintomas, eles são manifestados em 3 graus, 1 leve, 2 médio, 3 grave. O diagnóstico precoce e de extrema importância para o desenvolvimento físico e motor da criança, através da terapia.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi verificar a importância do diagnóstico precoce do autismo, através de entrevistas, na visão das famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

METODOLOGIA

Revisão bibliográfica sobre o tema;

Quanto ao instrumento, utilizou-se entrevistas orais e pelo whatsapp;

Foram entrevistadas 4 famílias que somam 7 crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com idade entre 2 (dois) e 12 (doze) anos;

Tratamento de dados e considerações finais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- * Sinais que teriam levado as famílias a buscarem por um diagnóstico com especialistas- foram citados: a dificuldade em manter o contato visual, em verbalizar, enfileiramento de objetos, fixação por cores, estereotípias, entre outros;
- * 25% dos entrevistados relataram que seus filhos, embora tenham tido diagnóstico precoce; não fazem nenhum tipo de acompanhamento;
- * 50% dos entrevistados relataram que seus filhos, que tiveram o diagnóstico precoce e acompanhamento multidisciplinar estão desenvolvendo suas habilidades;
- * 25% dos entrevistados relataram que seus filhos que tiveram o diagnóstico tardio, desenvolvem-se mais lentamente, embora tenham acompanhamento multidisciplinar;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se a partir dos relatos apresentados, o quanto foi difícil à aceitação diante a revelação do autismo na criança. Tendo uma parcela buscado na negação uma estratégia de fuga, apesar da confirmação do diagnóstico.

O estabelecimento de um vínculo entre o paciente-família e o profissional de saúde é muito importante no momento da revelação do diagnóstico, visto que a qualidade das informações pode repercutir positivamente na forma como os familiares reagem e na tomada de decisões quanto a situação vivenciada, de forma a proporcionar à criança benefícios quanto a possibilidade de intervenções o mais cedo possível, objetivando melhores oportunidades de desenvolvimento.

No entanto, encontramos uma fração em que o diagnóstico tardio é relatado, que segundo familiares, remete-se a demora na conclusão do diagnóstico clínico, por desconhecerem os sintomas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- .Mazurek MO, Shattuck PT, Wagner M, Cooper BP. Prevalence and correlates of screen-based media use among youths with autism spectrum disorders. *J Autism Dev Disord.* 2012;42(8):1757-67.
- .Ebert M, Lorenzini E, Silva EF. Trajetórias percorridas por mães de crianças com transtorno autístico. *Biblioteca Lascasas.* 2013;9(3):1-21.
- 7. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco; 2009.
- .Samson AC, Huber O, Ruch W. Seven decades after Hans Asperger's observations: a comprehensive study of humor in individuals with Autism Spectrum Disorders. *Humor.* 2013;26:441-60.